

BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

NÚMERO 50



Com vontade caminhamos para
o FUTURO!

ssgnr
SERVIÇOS SOCIAIS

TEMAS	
MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR	3
EDITORIAL	5
O ANO DA PANDEMIA	7
O QUE PRETENDEMOS PARA 2021	9
ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES	12
PROGRAMA “ARRENDAMENTO COM PROJETO DE REABILITAÇÃO”	14
PROTOCOLOS	18
PROTOCOLO ENTRE OS SSGNR E O IASFA	21
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS	22
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	24
PROGRAMA VOLUNTARIADO	25
QUOTIZAÇÕES PARA OS SSGNR	26

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Serviços Sociais da GNR
Rua Jardim do Tabaco, 13
1149-039 Lisboa
Tel.: 218 854 640
ssgnr@ssgnr.pt - www.ssgnr.pt

Tiragem: 23 000

Foto de capa: MJS - setembro 2020

Diretor
Arménio Timóteo Pedroso
Coronel

Edição, coordenação e grafismo
José Augusto Borges
Major
Maria João Silveira
Técnica Superior

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR

Caros Beneficiários, militares e civis, no ativo, na reserva e na reforma ou aposentação, nesta primeira ocasião em que me dirijo a todos vós, enquanto Presidente dos Serviços Sociais, a todos saúdo, afirmando o meu compromisso pessoal e institucional de tudo fazer para engrandecer esta Casa comum e melhor servir a grande Família da Guarda.

Vivemos tempos difíceis, geradores de situações de inesperada fragilidade socioeconómica, que põem em causa a normalidade da vida pessoal, familiar e profissional. De um momento para o outro, somos confrontados com problemas que não estávamos preparados para enfrentar.

É nestas alturas, quando o mundo parece desabar à nossa volta, que melhor entendemos a importância dos nossos Serviços Sociais. Desde o início da pandemia Covid-19, podemos afirmar que ninguém foi deixado para trás, a ajuda tem chegado a todos quantos dela necessitam.

Perante a impossibilidade de realização dos eventos planeados, os Serviços Sociais redirecionaram o esforço de ação e a disponibilização dos recursos, prioritariamente, em função das necessidades emergentes provocadas pela pandemia Covid-19.

Todas as infraestruturas e equipamentos foram colocadas à disposição dos Beneficiários, permitindo-lhes cumprir



períodos de confinamento, quarentena ou de recuperação da doença em condições de conforto e segurança.

Os Beneficiários em situação de maior vulnerabilidade estão a ser acompanhados, sendo-lhes proporcionada ajuda de emergência, incluindo a disponibilização de bens alimentares e outros de primeira necessidade, sempre que tal se justifica.

Sem deixar de assegurar a continuidade e permanente melhoria das prestações e atividades atualmente desenvolvidas, incluindo as determinadas pela conjuntura de pandemia que estamos a viver, temos de pensar e preparar o futuro dos Serviços Sociais, apostando na reabilitação e disponibilização aos Beneficiários do património imobiliário.

A regularização dos contratos de arrendamento da habitação social e a bem sucedida implementação do Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação, contribuem para o aumento das receitas e reforço da capacidade de investimento, permitindo encurtar os prazos previstos para a reabilitação do edificado devoluto.

A boa gestão do património habitacional dos Serviços Sociais, oferecendo significativo retorno social, mas também económico, é a chave e alavanca do desenvolvimento de novos modelos de intervenção social complementar, designadamente, os orientados para melhorar as condições dos seniores que necessitam de internamento em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) ou de apoio domiciliário.

Servir e ajudar os nossos seniores, transmitindo afeto e acrescentando dignidade às suas vidas, é uma ambição que deve motivar e envolver toda a Família da Guarda, não apenas com prestações financeiras, mas também com proximidade e companhia, entre outras formas, através do Programa de Voluntariado, que pretendemos lançar no início do próximo ano.

É um desígnio que vamos alcançar, sem deixar de continuar a fazer e melhorar as prestações e atividades que os Serviços Sociais já desenvolvem e bem se expressam na leitura deste Boletim.

Reiterando o que expressei na sessão ordinária do Conselho Consultivo, no dia 29 de outubro de 2020, realizada em formato VTC, através da plataforma Microsoft Teams, queria deixar uma palavra de agradecimento aos membros do anterior Conselho Consultivo, alguns também integrantes do atual, tanto aos eleitos como aos representantes das Associações Socioprofissionais, pelo seu inestimável contributo para o engrandecimento e valorização dos Serviços Sociais, através de uma colaboração comprometida e de escrutínio leal, cumprindo a responsabilidade de aconselhamento e de apreciação crítica das atividades, projetos e opções de gestão assumidas pelo Conselho de Direção.

O segredo da ação social dos SSGNR é a capacidade de se conseguir chegar a quem mais precisa, sendo fundamental intervir junto das vozes do silêncio, quer estejam no ativo, na reserva, na reforma ou aposentação, e essa é uma responsabilidade de todos os que integram o Conselho Consultivo.

Termino, com os votos de um Santo Natal e de um feliz Ano Novo, com muita saúde e de retorno ao curso normal das nossas vidas.

Com um abraço amigo,

Rui Manuel Carlos Clero
Tenente-General
Presidente dos Serviços Sociais da GNR

EDITORIAL

Como consequência da situação de pandemia, ao longo deste ano, os Serviços Sociais não puderam concretizar muitas das atividades planeadas, designadamente, as colónias para crianças e seniores, as atividades em família e os vários eventos associados às férias de verão.

Perante a emergência, os objetivos foram redefinidos e os Serviços Sociais agregaram todas as suas capacidades para ajudar os Beneficiários, privilegiando os que foram mais atingidos pela doença ou pelo agravamento das condições socioeconómicas dos respetivos agregados familiares.

Ainda assim, como podemos avaliar pelo que se relata neste Boletim, todos os objetivos estratégicos continuaram a ser prosseguidos, cumprindo os compromissos assumidos perante os Beneficiários.

No que se refere à reabilitação do património habitacional e sua disponibilização para uso dos Beneficiários, os Serviços Sociais têm vindo a concretizar todos os objetivos propostos, num ritmo superior ao previsto.

Através do Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação, tornou-se possível assegurar habitação familiar aos militares que dela necessitem, a preços acessíveis, disponibilizando as casas devolutas, disseminadas por todo o país, mas com a maioria localizada em Lisboa, Coimbra, Évora, Faro e Portimão.



Até agora, já foram atribuídas 36 casas, quase todas com obras em curso, havendo mesmo 4 militares e respetivas famílias que já estão a habitar as casas que reabilitaram.

Foram criadas novas Residências para Estudantes, garantindo a todos os Beneficiários alojamento para os seus filhos, em infraestruturas de qualidade, com as adequadas condições de segurança e conforto e bem localizadas para acesso às Universidades.

“na expectativa de que a situação de pandemia possa ser superada, os Serviços Sociais esperam poder concretizar o plano de eventos”

Os Serviços Sociais passaram a dispor de 38 Residências para Estudantes e de 7 Lares Académicos, onde, atualmente, estão alojados 279 estudantes, distribuídos pelas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Braga.

A oferta de Alojamento Temporário de Emergência, foi aumentada em Lisboa e alargada a Coimbra, Porto e Bragança. São casas familiares, prontas a habitar, para responder a situações de doença, de perda ou inabilitação temporária da residência habitual, de conflito familiar, ou outras, que exijam resposta imediata.

“os objetivos foram redefinidos e os Serviços Sociais agregaram todas as suas capacidades para ajudar os Beneficiários”

No próximo ano, na expectativa de que a situação de pandemia possa ser superada, os Serviços Sociais esperam poder concretizar o plano de eventos, incluindo uma Colónia para Seniores, que pretende simbolizar o início de uma nova etapa na relação com os Beneficiários de maior idade, alguns em situação de enorme fragilidade, para os quais é preciso encontrar um modelo de apoio que complemente e melhore a assistência prestada pelo Estado.

Sobre o modelo de apoio aos Seniores, entende-se que deverá privilegiar a sua continuidade no local ou área de residência, junto dos familiares e amigos, melhorando as ajudas financeiras em situações de internamento ou de apoio domiciliário, mas também os processos de acompanhamento e interação, de modo a garantir proximidade e conhecimento personalizado de cada situação.

A reposição da situação de igualdade no pagamento das quotizações, que tanto penalizava os Beneficiários na situação de reforma e aposentação, finalmente, foi resolvida. Agora, todos pagamos por igual, 12 meses por ano.

Na esperança do fim próximo da pandemia, mas sem descuidar a possibilidade de cenários mais gravosos, os Serviços Sociais estão a criar as condições necessárias para poderem garantir e melhorar a ajuda de emergência, fazendo-a chegar a todos os Beneficiários em condições mais críticas.

Todos juntos, vamos continuar a cuidar uns dos outros.

Em nome de todos os que servem nesta Casa, expresso os nossos votos de um Santo Natal e feliz Ano Novo, para a grande Família da Guarda.

Arménio Timóteo Pedroso
Coronel
Vice-Presidente dos SSGNR



O ANO DA PANDEMIA

O ano de 2020 foi caracterizado por uma situação atípica e inesperada, por via da pandemia COVID-19, o que colocou muitas restrições ao Plano de Atividades previsto pelos SSGNR.

Face à necessidade de tomar medidas adequadas à conjuntura, os SSGNR, acompanhando todas as diretrizes emanadas pelo Governo e Direção Geral de Saúde, encerraram todas as Infraestruturas Turísticas (IFT), a Residencial e os Alojamentos para Estudantes, salvaguardando o alojamento de emergência, que foi analisado caso a caso.

No mesmo contexto, foram cancelados todos os eventos que estavam programados e que, pelo número de pessoas que envolviam, não puderam ser realizados.

Perante a crise, os Serviços Sociais reforçaram a aposta na dinamização dos Serviços Farmacêuticos, essenciais numa época em que tão necessário foi aceder, não só aos produtos de farmácia, como também aos equipamentos de proteção individual.

“ajudar a resolver problemas e proporcionar um maior apoio aos beneficiários que vivem em situações de maior carência ou fragilidade”

A Farmácia Online, projeto que havia tido o seu início em 2019, esteve sempre disponível e, de forma exemplar, correspondeu às necessidades de todos os Beneficiários que, por via da internet,



requisitavam os artigos de venda livre a preços substancialmente mais baixos do que os praticados no mercado, garantindo a todos os beneficiários, de Porto Santo a Bragança, as vantagens oferecidas em igualdade de circunstâncias.

Paralelamente, solicitou-se, ainda, a colaboração da cadeia de Comando da Guarda, bem como dos Conselheiros do Conselho Consultivo e das Associações Socioprofissionais para que, com a ajuda de todos, se pudessem identificar e sinalizar situações de maior carência ou outros casos relacionados com a situação de pandemia, em que os nossos beneficiários se encontravam sem apoio.

Assim, ao longo do confinamento obrigatório, e em coordenação com os Comandos das Unidades, representantes eleitos do Conselho Consultivo e Associações Socioprofissionais, ou por alertas espontâneos de camaradas ou pessoas próximas, foram desenvolvidas diversas iniciativas, para ajudar a resolver problemas urgentes e proporcionar um maior apoio a todos os que estavam a viver situações de maior carência ou dificuldade. A intervenção dos Serviços Sociais, que incluiu a entrega de bens alimentares e outros produtos essenciais, foi sempre feita de

forma discreta, evitando ao máximo a exposição de cada caso particular, de forma a preservar a dignidade e a reserva de intimidade dos beneficiários.

Foram também disponibilizados quartos na Residencial, apartamentos na Costa de Caparica e outras IFT, um pouco por todo o país, para responder aos casos de quarentena, isolamento profilático ou necessidade de afastamento de familiares de risco, garantindo resposta adequada e oportuna a todas as solicitações, sem qualquer custo para os Beneficiários.

“garantir as indispensáveis condições de segurança e de saúde pública”

Posteriormente, o evoluir da situação, permitiu, ainda com restrições e por períodos mais curtos, de forma a garantir as indispensáveis condições de segurança e de saúde pública, realizar o Concurso Especial de Repouso Época Alta, disponibilizando as IFT a todos os beneficiários.

Todas as medidas tomadas visaram alcançar um propósito único: o evitar riscos para a saúde pública, acautelando que todos os serviços fossem prestados em segurança e dentro das normas,

mesmo sabendo que as restrições e condicionalismos poderiam defraudar algumas expectativas. Valeu a pena!

Neste concurso, 1.494 beneficiários usufruíram das IFT, dos quais 68 oficiais, 312 sargentos, 1.091 guardas, 11 guardas-florestais e 12 funcionários civis.

Com efeito, esta situação de pandemia, com todos os seus múltiplos constrangimentos, evidenciou e realçou o quanto é imperioso aprofundar o nosso modelo de apoio, no sentido de assegurar capacidades para respostas imediatas, ocorrendo oportunamente às situações de emergência, mas de forma a que os Beneficiários possam ser apoiados de forma digna, com um mínimo de exposição. A vergonha de pedir ajuda, por vezes, é mais dolorosa do que as carências.

Aprendendo com as experiências dos últimos meses, os SSGNR, ainda este ano, passarão a dispor de uma bolsa de emergência, para responder de imediato, mas com discrição e reserva de intimidade, a casos que exijam apoio com bens alimentares ou outros de primeira necessidade.



O QUE PRETENDEMOS PARA 2021

Em breve entraremos no novo ano e, embora cientes de todos os condicionalismos a que ainda iremos estar sujeitos, temos a esperança de poder executar todas as atividades que foram canceladas em 2020.

Neste sentido, os SSGNR preveem dar continuidade ao evento do Dia da Criança, a realizar em Maio, na Colónia de Férias da Costa de Caparica; às Viagens Culturais, com destaque para a programada visita à ilha de São de Miguel, nos Açores; ao Dia das Atividades em Família, a desenvolver nos Comandos Territoriais, por forma a abranger um maior leque de beneficiários e às Colónias Balneares Infantis, tão importantes para socialização e ocupação de tempos de lazer dos filhos dos beneficiários.

Pretende-se, também, lançar o projeto Colónia +55 e a Colónia para pessoas com necessidades especiais, proporcionando assim uma semana de lazer aos beneficiários, com diversas atividades lúdicas e de interação.

“Projeto piloto de Aldeia Sénior”

Para além destas atividades, os SSGNR continuarão a desenvolver as plataformas eletrónicas, por forma a garantir uma maior acessibilidade à informação, bem como às inscrições dos diferentes concursos que se pretendem efetuar, nomeadamente o Concurso de Veraneio nas Infraestruturas Turísticas e o Concurso de Veraneio nas Congéneres,



caso, como expectável, as Forças Congéneres mantenham a oferta para as suas residências turísticas.

Espera-se, também, que o projeto piloto de Aldeia Sénior, a criar na Costa de Caparica, constituído por seis casas modulares, seja concretizado já em 2021.

Adaptando-se às condições e aos constrangimentos trazidos pela pandemia Covid-19, os Serviços Sociais, entre outras medidas, procederam à reorganização do espaço nos Lares Académicos e Residências para Estudantes, o que se traduziu numa diminuição das respetivas lotações, e

consequente redução da oferta, já de si insuficiente, para fazer face ao aumento da procura de alojamento estudantil.

Perante as dificuldades, bem cientes de que o alojamento é uma necessidade crítica, muitas vezes determinante, para a continuidade dos estudos superiores pelos filhos dos Beneficiários, os Serviços Sociais impuseram o objetivo de assegurar alojamento para todos quantos o solicitassem.

Neste sentido, foi feito um significativo investimento no alargamento da oferta, criando mais residências nos locais onde já existiam, mas também noutras cidades com instituições de ensino superior, ampliando as capacidades de resposta a uma das necessidades emergentes mais relevantes e cada vez mais crítica para os Beneficiários.

Mas os problemas de alojamento não se esgotam nas dificuldades relativas aos estudantes, também é preciso encontrar respostas ao nível da habitação familiar. É esse o propósito do Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação, aprovado em outubro de 2019 e desde logo implementado, cujos frutos começam agora a surgir, proporcionando habitação condigna a muitas famílias. Mais à frente, será demonstrado como este projeto foi acolhido por dezenas de beneficiários, que puseram mãos à obra e passaram a dispor de um lar, uma casa nova, com as condições adequadas às suas necessidades e ao seu gosto.

“desenvolver sinergias entre as instituições”

No decorrer de 2020, os SSGNR anunciaram a celebração de dois importantes protocolos, aos quais pretendem dar continuidade no próximo ano:

- a assinatura do protocolo com o IASFA, I.P., com o objetivo de desenvolver sinergias entre as duas instituições, pelo qual os Beneficiários dos SSGNR poderão usufruir, de imediato, dos Postos Médicos dos Centros de Apoio Social, instalados no continente e ilhas, tal como de todos os outros serviços aí prestados, desde a restauração ao Berçário, Creche e Jardim de Infância, estes últimos, no Centro de Apoio Social do Alfeite.



IASFA



Também no âmbito deste protocolo, estão a ser operacionalizados programas e ações de colaboração, com vantagens para os Beneficiários dos SSGNR e do IASFA, acessíveis mediante a disponibilidade em capacidade sobranete, possibilitando o usufruto de diferentes serviços e infraestruturas adicionais;

- com o Município de São Pedro do Sul que contempla a cedência, por 30 anos, da ex-Escola Primária de S. Félix, tendo em vista a sua reabilitação e requalificação como infraestrutura de repouso e lazer.



Ainda no campo dos Protocolos, importa referir que, durante este ano, foram realizados vários protocolos com diversas entidades e outros foram renegociados ou atualizados, com o objetivo de proporcionar mais e melhores condições de acesso a diferenciadas áreas que passam pelo apoio domiciliário, saúde, lazer, restauração, etc.

Todos estes temas serão desenvolvidos em artigos ao longo deste Boletim.

não paramos
ESTAMOS ON



ADMINISTRAÇÃO INTERNA



ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES

Os Alojamentos para Estudantes dos SSGNR, incluídos no âmbito da Assistência Escolar, constituem-se como uma modalidade de ação social destinada a apoiar os Beneficiários, cujos filhos necessitem de habitação, para prosseguirem os seus estudos em estabelecimentos de ensino fora da sua área de residência.

Este objetivo, inserido na prossecução da missão dos SSGNR e que visa conceder o apoio social de índole complementar aos Beneficiários, nomeadamente daqueles que têm os seus filhos a estudar longe dos seus lares, contribui para a melhoria das condições de vida dos Beneficiários. No entanto, a utilização dos Alojamentos para Estudantes impede o recebimento de apoios sociais de assistência escolar, concedidos pelos SSGNR, salvo se o rendimento *per-capita* do agregado familiar o isentar do pagamento de mensalidade prevista para o alojamento que lhe ficar atribuído.

Com efeito, os SSGNR têm vindo a aumentar a capacidade de alojamento para estudantes, de forma a conseguirem corresponder às necessidades apresentadas. Por isso, nos últimos três anos, recuperando as residências que pertenciam à Habitação Social e que, por motivos variados, foram sendo desocupadas, aumentou-se em 100 as vagas disponíveis para os alunos (como se pode constatar pelos mapas).

Ano letivo 2018/2019

	NOME DO LAR	CAPACIDADE	CANDIDATOS			OCUPAÇÃO EFECTIVA	VAGAS	% OCUPAÇÃO
			READMITIDOS	ADMITIDOS	EXCEPCIONAIS			
Lisboa	Lar Masculino	18	8	9	1	18	0	100,00%
	Lar Feminino	40	26	11	3	40	0	100,00%
Porto	Lar Masculino	17	6	4	1	11	6	64,71%
	Lar Feminino	38	18	12	2	32	6	84,21%
Coimbra	Lar Masculino	8	4	3	0	7	1	87,50%
	Lar Feminino	20	13	5	0	18	2	90,00%
Évora	Lar Masculino Évora	32	11	10	2	23	9	71,88%
	Lar Feminino Évora	27	18	6	1	25	2	92,59%
Lisboa	Residência Masculina Alto Pina	4	0	4	0	4	0	100,00%
	Residência Masculina Ajuda	6	0	6	0	6	0	100,00%
	Residência Feminina Alto Pina	13	0	13	0	13	0	100,00%
SubTotais		223	104	83	10	197	26	92,73%

Para este propósito foi analisada a necessidade existente, apresentada pelos Beneficiários, tendo-se iniciado este processo com algumas obras nas residências da zona de Lisboa, estendendo-se depois a Coimbra e, neste último ano, a Braga.

Assim, em 2020, os SSGNR, para além dos Lares Académicos, conseguiram disponibilizar 38 alojamentos para estudantes, distribuídos por Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Braga, num total de 313 vagas.

Os Lares Académicos, femininos ou masculinos, são infraestruturas especificamente criadas para esse fim, e que estão dotados de quartos partilhados e/ou dormitórios e cozinhas partilhadas, enquanto as Residências para Estudantes correspondem a apartamentos com quartos, que podem ser de regime partilhado ou individual, e com zonas comuns: cozinha e casa de banho.

Em todos os alojamentos, Lares e Residências, as cozinhas encontram-se equipadas com os necessários eletrodomésticos, competindo aos estudantes assegurar os artigos de uso individual (pratos, talheres, recipientes de forno e fogão, etc.) para efetuarem as suas refeições.

Os valores das mensalidades dos alojamentos variam consoante a tipologia do alojamento, quarto individual ou quarto partilhado, nas Residências, e do rendimento *per capita* nos Lares Académicos, sendo fixados anualmente pelo Conselho de Direção dos SSGNR.

Ano letivo 2019/2020

	NOME DO LAR	CAPACIDADE	CANDIDATOS			OCUPAÇÃO EFECTIVA	VAGAS	% OCUPAÇÃO
			READMITIDOS	ADMITIDOS	EXCEPCIONAIS			
Lisboa	Lar Masculino	19	13	5	0	18	1	94,74%
	Lar Feminino	40	28	8	1	37	3	92,50%
Porto	Lar Masculino	17	6	7	2	15	2	88,24%
	Lar Feminino	42	19	17	2	38	4	90,48%
Coimbra	Lar Feminino	28	15	8	0	23	5	82,14%
Évora	Lar Masculino Évora	32	15	11	4	30	2	93,75%
	Lar Feminino Évora	27	15	11	0	26	1	96,30%
Lisboa	Residência Masculina Alto Pina	4	4	0	0	4	0	100,00%
	Residência Masculina Ajuda	21	6	13	0	19	2	90,48%
	Residência Feminina Ajuda	14	0	12	0	12	2	85,71%
	Residência Feminina Chelas	8	0	6	0	6	2	75,00%
	Residência Feminina Alto Pina	13	10	3	0	13	0	100,00%
Coimbra	Residência Masculina Coimbra	22	0	11	0	11	0	50,00%
SubTotais		290	131	112	9	252	27	86,90%

Ano letivo 2020/2021

	NOME DO LAR	CAPACIDADE	CANDIDATOS			OCUPAÇÃO EFECTIVA	VAGAS	% OCUPAÇÃO
			READMITIDOS	ADMITIDOS	EXCEPCIONAIS			
Lisboa	Lar Masculino	14	7	5	0	12	2	85,71%
	Residência Masculina Chelas 244	10	9	1	0	10	0	100,00%
	Residência Masculina Alto Pina	14	7	4	0	11	3	78,57%
	Residência Masculina Ajuda	12	10	2	0	12	0	100,00%
	Lar Feminino	38	31	7	0	38	0	100,00%
	Residência Feminina Alto Pina	27	18	9	0	27	0	100,00%
	Residência Feminina Ajuda	9	7	2	0	9	0	100,00%
	Residência Feminina Chelas 244	10	0	7	0	7	3	70,00%
	Residência Feminina Chelas	6	3	3	0	6	0	100,00%
	Porto	Lar Masculino	17	10	4	0	14	3
Lar Feminino		38	24	10	1	35	3	92,11%
Coimbra	Residência Masculina Coimbra	26	9	12	0	21	5	80,77%
	Lar Feminino	26	17	7	0	24	2	92,31%
	Residência Feminina Coimbra	14	0	11	0	11	3	78,57%
Évora	Lar Masculino Évora	24	18	6	0	24	0	100,00%
	Lar Feminino Évora	22	15	7	0	22	0	100,00%
Braga	Residência Masculina Braga	3	0	3	0	3	0	100,00%
	Residência Feminina Braga	3	0	2	0	2	1	66,67%
SubTotais		313	185	102	1	288	25	92,01%

Para o ano 2021 serão disponibilizadas residências para estudantes em Bragança, desde que existam, pelo menos, três estudantes a concorrer.

PROGRAMA “ARRENDAMENTO COM PROJETO DE REABILITAÇÃO”

Nos dois últimos boletins emitidos, os SSGNR anunciaram a criação do Programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”, aprovado pela portaria 374/2019, de 16 de outubro.



Este programa surgiu a partir de uma lógica de partilha de responsabilidades, entre os SSGNR e os Beneficiários, onde as casas devolutas, património dos Serviços Sociais, são disponibilizadas para reabilitação do interior a cargo do arrendatário, com garantia de financiamento por parte dos Serviços Sociais. O investimento que o beneficiário faz neste tipo de habitação social é deduzido no valor da renda ao longo do prazo de arrendamento, fixado em 10 anos.

Assim, este programa processa-se da seguinte forma:

- Os Serviços Sociais colocam a concurso as frações devolutas em condições de poderem ser recuperadas, indicando as obras a realizar e o preço da renda;
- Cada beneficiário poderá concorrer a 10 habitações, todas no mesmo distrito;
- Havendo financiamento dos Serviços Sociais, o dinheiro será libertado em três tranches de 7.500,00 euros, mediante a apresentação das faturas e verificação das obras;
- O prazo máximo do contrato de arrendamento é de 10 anos, sem possibilidade de renovação;
- O limite máximo do financiamento é de 22.500 euros e o valor das rendas, de acordo com a tipologia e localização das frações, será fixado no intervalo entre 300 e 438 euros (valor do IAS).

“O prazo máximo do contrato de arrendamento é de 10 anos”

Para assinalar este programa, foi realizada, no dia 27 de maio de 2020, na sede dos Serviços Sociais, em Lisboa, uma cerimónia simbólica, presidida pelo então General Comandante-Geral e Presidente dos Serviços Sociais da Guarda, Tenente-General Luís Francisco Botelho Miguel, onde foram assinados os primeiros contratos e entregues as chaves das habitações, dando-se assim início à reabilitação do património.

Como balanço das primeiras fases do concurso, que já decorreram, podemos afirmar que na primeira fase do programa os SSGNR disponibilizaram 180 casas em todo o país, com especial incidência em Lisboa (101), tendo sido apresentadas 41 candidaturas, com deferimento de 35: 6 de oficiais, 7 de sargentos e 22 de guardas.

Na segunda fase, foram colocadas 210 habitações a concurso, recebendo-se 45 candidaturas. Destas apenas 23 cumpriam os requisitos exigidos (1 oficial, 6 sargentos e 16 guardas).

A grande virtualidade do Programa de Arrendamento é a partilha das responsabilidades e das inerentes vantagens: desde logo para o Beneficiário, a quem é garantido o financiamento para reabilitar a sua futura habitação, a seu gosto, passando a dispor de uma casa em muito boas condições, a preço acessível; mas



também para os Serviços Sociais, que ficam com o património reabilitado e ainda obtêm algum retorno económico, correspondente à diferença entre o valor da renda e o valor da prestação do empréstimo.

A título de exemplo, um T3 em Odivelas, com valor de renda no mercado na ordem dos 900,00 euros, irá custar ao Beneficiário 415,00 euros.

No caso em apreço, antes, os Serviços Sociais tinham uma casa devoluta, sem qualquer rendimento, e ainda com algumas despesas de condomínio associadas. Agora, têm uma casa reabilitada e uma receita líquida de 228,19 euros.

“Um projeto de reabilitação assente no conceito de partilha da responsabilidades entre os Serviços Sociais e os Beneficiários”

O Beneficiário, com um financiamento de 22,500 euros, assegurado por empréstimo dos Serviços Sociais, fez a reabilitação a seu gosto (dentro dos critérios previamente definidos), passando a ter uma casa nova, por um preço acessível, no local que escolheu, com garantia destas condições por um período de dez anos.

Assim, no plano estratégico, os SSGNR resolveram o problema da manutenção do património e asseguraram que este ficará à disposição da geração atual e das futuras gerações de militares da Guarda.

Com este programa quem pretender ter uma casa de arrendamento familiar, primeiro reabilita-a de acordo com o que pretende, através do financiamento garantido pelos SSGNR e tem a garantia de que, durante dez anos, aquela será a sua habitação.

Este é um modelo estruturado e coerente, para as próximas décadas, e que estará sempre aberto, com as devidas atualizações das habitações disponíveis, podendo os beneficiários concorrer a qualquer momento.

A questão decisiva deste programa passa pela reabilitação e utilização do património pois, por força legal, caso o património habitacional não seja entregue e reabilitado, poderá reverter para utilização do Estado ou das autarquias, no âmbito de diferentes projetos de habitação com fins sociais.

O TESTEMUNHO DO GUARDA-PRINCIPAL RAPOSO

O Guarda-Principal Raposo e família, receberam os SSGNR na sua nova casa para partilharem a sua experiência no âmbito do programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”.

O processo iniciou-se em outubro de 2019, com a entrega da candidatura nos SSGNR. Depois disso todo o processo foi-se desenvolvendo até que a casa ficou finalizada para a poderem habitar.

A família, constituída por quatro elementos, residia em Beja e o seu objetivo era poder vir para Lisboa e, como sonho, ter uma casa com vista para o rio Tejo. Candidataram-se às casas de Habitação Social, que integravam o projeto, em Chelas.

Apesar de, no dia da visita, estar muito nevoeiro, não deixaram de elogiar a magnífica vista sobre o Rio Tejo.



“O projeto tem todo o sentido da sua existência e certamente será um sucesso, com certeza.”

SSGNR - Como define o programa “Arrendamento com Projeto de Reabilitação”?

GPr Raposo - Foi uma grande aposta dos SSGNR e faz todo o sentido face às dificuldades que os militares têm em adquirir uma casa. O projeto tem todo o sentido da sua existência e certamente será um sucesso, com certeza.

SSGNR - No processo de candidatura e desenvolvimento do processo obteve todos os esclarecimentos que necessitava?

GPr Raposo – Sim. Obtive todos os esclarecimentos que necessitei de toda a equipa dos SSGNR. Toda a cadeia de comando e civis fizeram um excelente trabalho, sendo sempre esclarecido de todos os pormenores que envolveram o programa.

“Obtive todos os esclarecimentos que necessitei de toda a equipa dos SSGNR.”

SSGNR - Aconselhava este programa a mais beneficiários?

GPr Raposo - Com certeza que sim. Acho que é uma grande aposta e todos os beneficiários deveriam estar mais atentos para tudo o que os SSGNR nos proporcionam, no dia a dia, para uma melhor qualidade de vida, quer na área de Lisboa, quer fora da área de Lisboa.



SSGNR - Deixaria algum conselho para os beneficiários que pensam em se candidatar a este programa?

GPr Raposo – Sim. Que tenham alguma paciência para a situação que estamos a atravessar, pandemia COVID-19, porque não é fácil todo o trabalho de restauro e construção. Tem havido algumas dificuldades da parte dos construtores e das empresas envolvidas na construção e é extremamente agressivo. Acho que tem de haver alguma calma e paciência para aguentar a situação, nomeadamente alguns atrasos, a dificuldade em escolher os materiais e todos os pormenores por que tivemos de passar. Foi complicado, mas tudo se conseguiu é uma questão de persistência. Valeu a pena.

SSGNR - Quanto tempo passou desde que concorreu ao programa até que começou a habitar a casa?

GPr Raposo - Foi um ano. Desde que concorri até que viemos viver para a casa. Mas temos que ter em conta o tempo de confinamento, fruto da pandemia COVID-19.

Os SSGNR agradecem à família Raposo a disponibilidade e a receção neste novo Lar, desejando-lhes muitas felicidades.

PROTOCOLOS

Os SSGNR têm vindo, ao longo dos anos, a celebrar diversos protocolos com entidades externas, com o objetivo de estabelecer as melhores condições nas mais diversificadas áreas e serviços.

Anualmente são celebrados entre 30 a 40 protocolos, de Norte a Sul do país, incluindo ilhas, com o objetivo de encontrar melhores soluções nos diversos locais para que os beneficiários possam aceder a diferentes serviços com vantagens associadas.

Presentemente, os beneficiários dos SSGNR têm em vigor 447 protocolos distribuídos por várias áreas, conforme se demonstra na tabela abaixo.

Agências de Viagens	6	Cultura	3
Agências Funerárias	7	Desporto	30
Alojamento	19	Ensino	34
Apoio Domiciliário	34	Estética	3
Automóveis	2	Farmácias	45
Automóveis (Revisões/Reparações)	1	Lares	36
Aluguer de Viaturas	2	Lazer e Turismo	24
Entidades Bancárias	5	Saúde	176
Combustíveis	1	Seguros	4
Comunicações	1	Viagens	2
Consultadoria Financeira	2	Outros	10

Ótica Transmontana (Lojas de Ótica em Bragança e Vila Real) com descontos e condições especiais através de uma tabela de preços própria para os Beneficiários.

Chão de Grou - Residências Sénior, em Viseu, com desconto de 10% na mensalidade da modalidade BASE.

Por sua vez, a distribuição por distrito é a seguinte:

DISTRITO	Nº
Nacional <small>(entidades que se encontram em todos os distritos)</small>	43
Açores	6
Aveiro	17
Beja	6
Braga	24
Bragança	6
Castelo Branco	6
Coimbra	27
Évora	17
Faro	28
Guarda	7
Leiria	12
Lisboa	141
Madeira	13
Portalegre	4
Porto	74
Santarém	15
Setúbal	35
V. Castelo	8
Vila Real	11
Viseu	14

Hoti Hotéis, cadeia de hotéis de nível nacional, com desconto de 15% sobre a tarifa de venda ao público (Best Available Rate - BAR).

JCS - Joaquim Chaves Saúde garante uma tabela de preços com condições preferenciais em todos os Exames e Consultas na Clínica Europa Serviços Médicos; Centro Médico de Moscavide e Quadrantes Clínica Médica e Diagnóstico. Também nos Laboratórios de Análises Clínicas do Dr. Joaquim Chaves, existentes a nível nacional, a Tabela de Preços contempla condições preferenciais para os beneficiários.

UpUp Park (Parque de Trampolins em Lisboa) com desconto de 15% na aquisição de bilhetes de acesso geral (1 ou 2 horas), 10% na mensalidade do UpUp em Forma (Fitness), de segunda a sexta-feira das 19h às 20h e Festas de Aniversário - Oferta do Aniversariante.

SEA LIFE - Porto (Oceanário do Porto) desconto de 20% na compra de bilhetes no local. Campanhas ou promoções para bilhetes família/únicos e outras atividades geridas pelo SEA LIFE - Porto, não são acumuláveis com os descontos ou promoções existentes.

Fitness Factory (Ginásios - Desporto Fitness e Nutrição, localizados em Aveiro, Leiria, Lisboa, Madeira, Porto, Santarém e Setúbal) - condições preferenciais: Oferta de inscrição; Taxa de ativação/renovação anual 18,50€, sem fidelização; Plano Factory S 19,90/mês; Acompanhamento nutricional; Gestão de treino (oferta 3 meses); Oferta de Aulas de Grupo; Oferta de Suplemento XL (com exceção nos clubes Fitness Factory da Marinha Grande e Albergaria-a-Velha); Acesso a todos os clubes Fitness Factory.

Stay Hotels, cadeia de hotéis localizados em Braga, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa e Porto, com desconto de 10% sobre a tarifa de venda ao público (Best Available Rate - BAR)

Douro Acima (Lazer e Turismo) desconto de 20% nas viagens de barco, para qualquer itinerário no Rio Douro; 20% nas viagens de barco na Ria de Aveiro; 20% nos circuitos de Tuk Tuk e circuitos panorâmicos "City Sightseeing" no Porto, Aveiro, Lisboa, Portimão, Albufeira e Funchal; 10% nos restaurantes "Chez Lapin" e "Vitorino" em qualquer regime, ou seja, individual ou grupos; 10% no restaurante "Downing Street"; 20% no Hotel "Porto River" e Alojamento Local "Stay In".

É do interesse dos SSGNR proporcionar as melhores condições, aquando da celebração dos protocolos e, cada vez mais, chegar aos locais com menor expressão nos acordos.

Porém, a informação sobre entidades com interesse neste tipo de acordo nem sempre é acessível, **pelo que se apela aos beneficiários que tenham conhecimento sobre possíveis entidades que desejem celebrar protocolos com os SSGNR que entrem em contacto** com a Secção de Protocolos, através do email: protocolos@ssgnr.pt.

Importa referir que todos os descontos são aplicáveis em relação à tabela de preços que as entidades têm em vigor no momento da aquisição do serviço.

Há, ainda, casos que são aplicáveis tabelas próprias para os beneficiários, após terem sido negociados os valores a aplicar, garantindo assim um preço mais acessível.

Contudo, na área da saúde, sempre que os beneficiários dos SSGNR recorram aos serviços ao abrigo de acordos celebrados com o SADGNR, ou qualquer entidade seguradora, estes descontos não serão aplicáveis, uma vez que os descontos não são cumulativos.

As condições sobre cada protocolo celebrado encontram-se publicadas no Portal do Beneficiário.

Dúvidas, sugestões ou outros esclarecimentos poderão ser obtidos junto da secção de Protocolos dos SSGNR.

ÚLTIMOS PROTOCOLOS FIRMADOS

ACP - AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL propõe-se oferecer a jóia de inscrição no valor de 36,00 euros e um desconto de 25% sobre o valor da quota Ouro e Bronze na primeira anuidade. A prestação de serviços na área de Serviços Diversos que podem ser consultados através do site: www.acp.pt

CAETANO FORMULA S.A., (comércio e reparação de automóveis) proporciona descontos e condições especiais, através de uma tabela de preços própria para os Beneficiários, na celebração de contratos de fornecimento de Bens e Serviços Após Venda, respeitantes a qualquer veículo da marca Renault e Dacia, alinhadas com a política da marca para Portugal.

GRUPO AUTO-INDUSTRIAL empresa dedicada ao Sector Automóvel, Agrícola e Marítimo, localizada de Norte a Sul de Portugal, dispõem de 24 concessionários (stands de vendas e oficinas), 14 marcas de automóveis e 9 reparadores autorizados. Proporciona descontos e condições especiais, através de uma tabela de preços própria para os Beneficiários, em todos os produtos e serviços dos sectores: Automóvel, Náutico, Agrícola e Agro-jardim.

ABANCA tem por objeto o exercício da atividade bancária e propõe-se oferecer condições preferenciais, em função do tipo de produto ou serviço financeiro disponibilizado aos Beneficiários dos SSGNR, nomeadamente a isenção de despesas de conta à ordem, nos primeiros dois anos, com a domiciliação de vencimento.

Para conhecer as vantagens firmadas pelo protocolo, relativas aos serviços e produtos bancários aceda ao Portal do Beneficiário, área Protocolos.

PROTOCOLO ENTRE OS SSGNR E O IASFA

Com o objetivo de alargar a oferta de serviços prestados os SSGNR celebraram, no mês de julho, um protocolo com o IASFA, I.P.

Este protocolo visa desenvolver sinergias entre as duas instituições que possibilitem aos Beneficiários dos SSGNR usufruir dos Postos Médicos (instalados nos CAS-Centros de Apoio Social, no continente e ilhas), dos Serviços de Restauração (prestados pelos e nos CAS-Centros de Apoio Social, no continente e ilhas) e do Berçário, Creche e Jardim de Infância (instalados no Centro de Apoio Social do Alfeite).

A identificação dos beneficiários dos Serviços Sociais da GNR, e seus familiares, junto dos serviços do IASFA, I.P., far-se-á através da apresentação do cartão de beneficiário dos SSGNR, podendo, caso seja suscitada alguma dúvida, ser estabelecido contacto entre o IASFA, I.P. e os SSGNR.

Para efeitos de faturação dos serviços dos Postos Clínicos do SAMED, é aplicável a tabela preços correspondente aos Beneficiários Familiares de Ação Social Complementar do IASFA (ASC) que sejam beneficiários da ADSE, SNS ou outro subsistema de saúde.

No que respeita ao Berçário, Creche e Jardim de Infância do Alfeite o valor da mensalidade será igual às dos Beneficiários de ASC, com os descontos inerentes à capitação e ao respetivo agregado familiar.

ssgnr
SERVIÇOS SOCIAIS

CENTRO DE APOIO SOCIAL DO ALFEITE



CRECHE, BERÇÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA

Localizado junto da Base Naval de Lisboa, perto do "Portão Verde", em Almada, com horário de funcionamento das 07h30 às 19h00

As duas entidades encontram-se a operacionalizar os programas e ações de colaboração, de modo a estabelecer os critérios que irão proporcionar vantagens para os Beneficiários dos SSGNR e do IASFA.

A disponibilidade da utilização dos Serviços prestados por cada entidade estará dependente da capacidade sobrança.

“Acesso a Postos Médicos e Serviços de Restauração prestados pelos Centros de Apoio Social, no continente e ilhas, e do Berçário, Creche e Jardim de Infância do Alfeite”

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Os Serviços Farmacêuticos têm como objetivo prestar um serviço alargado a todos os beneficiários dos SSGNR.

Após ter sido finalizado o processo de autorização por parte do INFARMED, em 2019, foi possível alargar a prestação destes serviços a todos os beneficiários, incluindo os familiares, que não dispõem de cartão do SADGNR, ou seja, qualquer beneficiário que tenha uma receita do SNS ou da ADSE poderá adquirir os seus medicamentos na Farmácia dos Serviços Sociais.

Desta forma alargou-se o universo de utentes que podem adquirir medicamentos sujeitos a receita médica neste local.

Todavia, uma vez que o espaço físico dos Serviços Farmacêuticos se encontra em Lisboa, os SSGNR desenvolveram a loja online, acedida através do Portal do Beneficiário, para que todos os beneficiários possam adquirir produtos de venda livre, sem valor mínimo de encomenda.

Neste sentido, na loja online estão disponíveis produtos farmacêuticos, nomeadamente, artigos de dermocosmética e higiene, suplementos alimentares, ortopedia, entre outros, e podem ser consultados através dos menus que se encontram na parte superior da janela. Existe ainda a possibilidade de efetuar uma pesquisa por marca e por preço, no campo pesquisa que se encontra assinalado por uma lupa.

No entanto, de acordo com a Portaria n.º 1427/2007, de 2 de novembro de 2007, não é possível proceder à expedição de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica e de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica.

“na Farmácia dos SSGNR também pode adquirir os seus medicamentos com receita do SNS ou ADSE”

Após efetuar a encomenda e o respetivo pagamento, através dos meios que se encontram disponíveis na loja online (Multibanco – os dados serão apresentados na página e enviados por email, e pode ser pago através de homebanking ou numa caixa multibanco; MBWAY – será notificado na app e após a validação terá que concluir a compra com a introdução do PIN MB WAY ou Touch ID), o seu pedido será enviado para o local que definiu: morada de residência, recolha na Unidade da GNR que selecionou ou na sede dos SSGNR, apresentando o código QR que lhe é enviado por email ou o código numérico enviado por SMS.

Todas as encomendas efetuadas pela farmácia online terão que seguir os procedimentos de pagamentos mencionados e não são aceites pagamentos destas encomendas no ato de levantamento ao balcão.

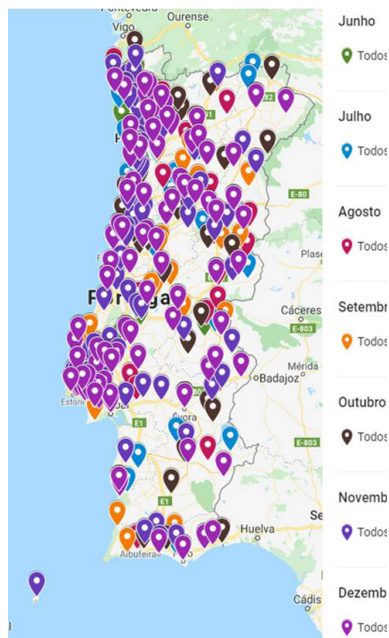
A encomenda é entregue, por uma transportadora, no local que indicou aquando da compra, podendo o prazo variar entre um a dois dias no Continente e de três a cinco dias para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Porém todos os prazos serão exibidos no carrinho de compras, antes de finalizar a sua encomenda.

Não serão entregues encomendas em apartados e os SSGNR não se responsabilizam por quaisquer atrasos originados pela transportadora.

Todas a expedições terão um custo associado. Assim, os custos e taxas de entrega são os seguintes:

CUSTO DE EXPEDIÇÃO	
PESO	CUSTO
até 5 kg	3,50 €
até 10 kg	6,00 €
até 15 kg	7,00 €
até 20 kg	8,00 €
até 25 kg	9,00 €
até 30 kg	10,00 €
kg adicional	5,00 €

TAXAS DE EXPEDIÇÃO	
VALOR DA ENCOMENDA	TAXA A APLICAR
Entre 0,00 € e 19,99 €	2,00 €
Entre 20,00 € e 29,99 €	1,50 €
Acima de 30,00 €	isenta de taxa



mapa ilustrativo das vendas online com dispersão geográfica

VENDAS ONLINE					
2019			2020		
Mês	Número Encomendas	Valor	Mês	Número Encomendas	Valor
junho	137	6.676,04 €	janeiro	138	7.637,48 €
julho	143	7.693,53 €	fevereiro	249	10.999,11 €
agosto	142	7.130,01 €	março	426	19.257,17 €
setembro	168	7.349,90 €	abril	632	30.594,48 €
outubro	197	8.547,00 €	maio	470	22.210,86 €
novembro	238	10.855,36 €	junho	325	22.825,22 €
dezembro	211	9.660,56 €	julho	283	19.505,53 €
			agosto	234	13.271,11 €
			setembro	256	14.868,47 €
TOTAL	1.236	57.912,40 €	TOTAL	3.013	161.169,43 €

mapa demonstrativo da evolução das vendas online

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O **Plano de Recuperação e Resiliência** é uma oportunidade para acelerar o processo de reabilitação do património habitacional, que os SSGNR querem aproveitar.

Em tempo oportuno, os Serviços Sociais apresentaram projetos nas diferentes áreas do Plano, tendo sido considerada e aceite a reabilitação interior de 165 casas de habitação com funções sociais, a que correspondem 5,8 milhões de financiamento, a executar em cinco anos, ou seja, 33 casas por ano.

O financiamento de 5,8 milhões irá acrescer ao orçamento dos SSGNR, não exigindo qualquer participação dos Serviços Sociais.

Assim, prevê-se que o prazo previsto para a reabilitação do edificado devoluto seja substancialmente reduzido.

Em 2021, espera-se incrementar os projetos de reabilitação do património, incluindo também a área das infraestruturas turísticas, que tem sido relegada para segundo plano, por força da prioridade dada à habitação com funções sociais.

“acelerar o processo de reabilitação do património habitacional”

Neste campo, destaca-se a construção de dois apartamentos de repouso e lazer em São Pedro do Sul, recuperando uma antiga escola primária, que foi cedida pela Câmara, por um prazo de 30 anos.

Viseu era o único distrito onde não havia qualquer equipamento dos SSGNR.

“diminuição do investimento no património (...) aumento das receitas diretas (...) assegurar a melhoria das prestações existentes e criar novas prestações sociais”



Como já foi referido, a concretização do projeto inserido no Plano de Recuperação e Resiliência do país permitirá assegurar a plena sustentabilidade do património em cerca de cinco anos.

O que é que isto significa?

Significa que a diminuição do investimento no património, conjugado com o aumento das receitas diretas decorrentes da utilização do património, permitirá assegurar a substancial melhoria das prestações existentes e criar novas prestações sociais, muito especialmente, as dirigidas aos beneficiário seniores em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica e às famílias com pessoas com deficiência grave.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Os SSGNR preveem criar um Programa de Voluntariado com o objetivo de apoiar os Beneficiários Seniores e aqueles cujos agregados familiares integram pessoas com deficiência grave.

Assim, na reunião do Conselho Consultivo de 19 de outubro de 2019, o Conselho de Direção solicitou parecer sobre a criação deste programa de voluntariado, que mereceu concordância unânime dos Conselheiros.

Neste sentido, desde 2019, tem vindo a ser feito o recenseamento das situações mais críticas, estando, cerca de 220 famílias, a ser acompanhadas à distância, essencialmente, através de contactos telefónicos regulares. Agora, o objetivo é aprofundar e melhorar essa relação, criando uma rede de proximidade onde o Voluntário é o ator principal, tanto nas ajudas rotineiras, contacto e companhia, como na facilitação da interação com os Serviços Sociais, promovendo intervenções mais exigentes.

Com a ajuda voluntária, os Serviços Sociais poderão estar junto de todos aqueles que mais precisam e, muitas vezes, nem condições têm para pedir ajuda.

“A Família da Guarda, mais uma vez, saberá unir-se em torno desta ideia”

No entanto, as circunstâncias deste ano de 2020 não permitiram grandes avanços do projeto, mas ainda assim, foram desenvolvidos estudos e propostas para o respetivo enquadramento legal

das atividades e definição das áreas prioritárias da intervenção.

Sabemos que a Família da Guarda, mais uma vez, saberá unir-se em torno desta ideia e envolver-se num projeto que poderá trazer grandes melhorias na qualidade de vida dos nossos Seniores e famílias com problemas mais difíceis.

Contamos com o apoio de todos os que gostariam de participar neste programa de voluntariado, pois assim será mais fácil ajudar os que verdadeiramente precisam e, sobretudo, será possível levar afeto e dignidade às pessoas e famílias mais expostas às agruras da vida.



“transformar o desespero e a solidão, na confiança, afeto e companhia”

Acreditamos que a implementação do Programa de Voluntariado será um passo importante na aproximação dos Serviços Sociais aos Beneficiários e no reforço dos laços de camaradagem, solidariedade e sentido de pertença à grande Família da Guarda. Ainda é preciso superar alguns obstáculos, mas tudo será feito para que o voluntariado ganhe raízes e possa ajudar a transformar o desespero e a solidão, na confiança, afeto e companhia que temos a obrigação de levar aos que estão a viver maiores dificuldades.

Todos juntos, vamos cuidar uns dos outros.

QUOTIZAÇÕES PARA OS SSGNR

“Os Beneficiários dos SSGNR obrigam-se ao pagamento de uma quota mensal a fixar por despacho do Ministério da Administração Interna, sob proposta do Conselho de Direção dos SSGNR, com base numa percentagem do vencimento mensal ou da pensão, gratificações e demais remunerações.”

(alínea 1 do artigo 42º. da Secção III do Estatuto dos SSGNR)

A quota mensal, contributo que todos os Beneficiários dos SSGNR, prestam mensalmente tem, há vários anos, sido objeto de análise pela desigualdade que inferia entre todos os contribuintes.

Por despacho do Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, datado de 29 de maio de 2020, a diferenciação existente até à data sobre o pagamento de quotas, entre Beneficiários que se encontram no ativo e os que se encontram na situação de reforma e aposentação, ficou concluída e, neste momento, o número de quotas a prestar é igual para todos os Beneficiários.

Assim, os Beneficiários na situação de reforma e de aposentação, a quem eram cobradas quotas sobre 14 meses, deixam de pagar quotas sobre as remunerações relativas aos subsídios de férias e de Natal, passando, apenas, a incidir sobre os 12 meses de remuneração, tal como já sucedia com os Beneficiários do ativo.

Este era um problema que se arrastava há mais de uma década e que, a autorização agora assinada sobre forma de despacho, ficou concluído e resolvido.



**MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

Queremos melhorar as prestações e a relação com os Beneficiários

Os Serviços Sociais pretendem identificar todas as situações de Beneficiários internados em Estruturas Residenciais para Idosos (*lares*) ou a receber Apoio Domiciliário, tendo em vista a implementação de novas formas de apoio e intervenção social.

Nesse sentido, no caso de estar numa das situações descritas (*internamento em lar ou com apoio domiciliário*), solicita-se que nos seja remetida, por correio, por e-mail(ssgnr@ssgnr.pt) ou por contato telefónico(218854640), a seguinte informação:

Nome do Beneficiário: _____

Número de Beneficiário: _____

Contacto do Beneficiário/familiar/pessoa cuidadora: _____

Telefone _____ E-mail: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____

Instituição onde está internado ou que lhe garante o apoio domiciliário:

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal _____

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS, ANTES DE MAIS, É PRECISO CONHECÊ-LOS.

COVID-19

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

LEMBRE-SE
SEMPRE
DESTAS
REGRAS
SIMPLES.



#SEJAMAGENTESDAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

 SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

 DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

não paramos
#ESTAMOSON
Sobro mais em covid19estamoson.gov.pt